



Trompetista é condenado por burlar imposto de renda

29/01/2007

O trompetista Phil Driscoll, 58 anos, foi condenado na última sexta-feira (26/1) a um ano e um dia de cadeia. Ele é acusado de usar a Igreja num esquema de mascaramento de lucros para burlar os fiscais de imposto de renda dos Estados Unidos.

Driscoll morou a vida toda em Chattanooga, no estado de Tennessee, e chegou a ganhar o Oscar da música nos Estados Unidos, o prêmio Grammy. As informações são do site *Findlaw*.

O juiz Curtis L. Collier determinou que ele se apresente em 45 dias. O último prazo para seu recurso é em 12 de março. Em junho de 2006, um júri o considerou culpado por crimes de conspiração e evasão de divisas, que teriam sido cometidos entre 1996 e 1999.

A mulher do trompetista, Lynne Driscoll, e sua sogra Chris Blankenship, uma bibliotecária, também foram acusadas de o ajudarem a mascarar lucros pessoais de US\$ 1 milhão.

Driscoll já gravou mais de 30 discos e fez a música "América", dedicada ao ex-presidente Bill Clinton na inauguração de sua livraria na cidade de Little Rock, Arkansas. O ex-presidente escreveu ao júri do caso uma carta de apoio ao trompetista.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-jan-29/trompetista_condenado_burlar_imposto_renda/